

Implantação de sistema agrosilvipastoril em propriedades familiares do município de Careiro da Várzea - AM

Implantation of agrosilvopastoral system in farmer properties of the city
Careiro da Várzea – AM

VIDAL, Marcelo Derzi. Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea – ProVárzea/Ibama, marcelo.vidal@ibama.gov.br; DA COSTA, Tiago Viana. Universidade Federal do Amazonas – Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas e Zootecnia, tiagocosta@ufam.edu.br

Resumo

Desde fevereiro de 2005, o ProVárzea/Ibama vem apoiando o projeto *Melhoria da Cadeia Produtiva Agropastoril do Município de Careiro da Várzea/AM*. O projeto é executado pela Cooperativa Agropecuária Mista do Município de Careiro da Várzea e visa à implantação de um sistema agrosilvipastoril utilizando o reflorestamento das áreas degradadas com espécies nativas, o manejo rotacionado de pasto, a contenção dos animais em piquetes com cerca elétrica e a melhoria das condições genéticas e sanitárias do rebanho, promovendo assim o aumento da produtividade e da qualidade do produto à melhoria das condições sócio-econômicas dos agricultores.

Palavras-chave: ProVárzea; manejo rotacionado; agropecuária

Abstract

Since February of 2005 ProVárzea/Ibama supports the Improvement of the Agrosilvopastoral Productive Chain at Careiro da Várzea/AM Municipal District Project. The project is executed by the Mixed Agropecuarian Co-operative of the Careiro da Várzea municipal district and aims at the implantation of an agrosilvopastoral system by using reforestation of degraded areas with native species, rotated pastures management, livestock fencing in corrals with electric fences, and enhancement of the genetic and sanitary conditions of the cattle, in order to promote the increase of productivity and product quality and thus improve the socioeconomic conditions of the farmers.

Key words: ProVárzea, rotated management, agropecuary production

Introdução

Há mais de 300 anos que os bovinos são criados nas áreas de várzea amazônica (MARQUES *et al.*, 2003). No entanto, a forma tradicional como esta atividade é exercida promove o desmatamento de extensas áreas de várzea, devido ao sistema de corte e queima utilizado, e o conflito social com pescadores e agricultores durante o período da seca, época em que o gado é criado solto em pastagens comunitárias que se formam com a diminuição do nível da água. Além disso, não há manejo nas pastagens de lago, prejudicando as áreas de canarana (*Echinochloa spp.*) e interferindo na dinâmica das populações animais, principalmente de jacarés. Estes pontos têm levado os pecuaristas a um embate direto com os órgãos ambientais, já que agridem de forma considerável o ambiente, e fazem com que a pecuária venha sofrendo pressões para que não avance, estagnando o sistema de produção.

Visando atenuar este cenário e os conflitos sociais nas áreas de várzea, considerada uma das regiões mais vulneráveis da Amazônia, o Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea – ProVárzea/Ibama surgiu para fomentar a conservação e o desenvolvimento sustentável da várzea, incentivando a participação das populações tradicionais que nela habitam (IBAMA, 2002). Uma das ações para o alcance de seu objetivo é o apoio a projetos que desenvolvam sistemas inovadores de manejo dos recursos naturais que sejam sustentáveis dos pontos de vista social, econômico e ambiental, e que possam ser replicáveis no restante da várzea da calha do rio Solimões/Amazonas.

Metodologia

Desde fevereiro de 2005, o ProVárzea/Ibama vem apoiando o projeto *Melhoria da Cadeia Produtiva Agropastoril do Município de Careiro da Várzea/AM*. O projeto é executado pela Cooperativa Agropecuária Mista do Município de Careiro da Várzea e visa a implantação de sistema agrosilvipastoril utilizando o reflorestamento das áreas degradadas com espécies nativas, o manejo rotacionado de pasto, a contenção dos animais em piquetes com cerca elétrica e a melhoria das condições genéticas e sanitárias do rebanho, promovendo assim o aumento da produtividade e qualidade dos animais à melhoria das condições sócio-econômicas dos agricultores. A implementação de sistemas agrosilvipastoris vêm sendo desenvolvida em seis propriedades familiares, denominadas unidades demonstrativas de produção. Já as atividades de capacitação, produção de mudas, e levantamento epidemiológico vem beneficiando outras 42 famílias, todas constituídas por sócios da cooperativa.

Resultados

No início do apoio os produtores rurais estavam descrentes na eficiência do projeto, uma vez que a implantação deste sistema, principalmente utilizando-se de cerca elétrica, era desconhecido na região. Após o início dos trabalhos nas seis unidades demonstrativas, que abrangem cerca de 125 hectares, os pequenos e médios produtores rurais ficaram incentivados com as práticas adotadas, uma vez que o sistema melhorou de forma considerável o pasto nestas propriedades.

O projeto conta com um viveiro de espécies florestais nativas que tem capacidade para produção de 20.000 mudas por ano. Até o momento, foram plantadas 4.358 mudas de andiroba (*Carapa guianensis*) e 30 mudas de ingá (*Inga spp.*). Assim,

as propriedades estão recuperando antigas áreas degradadas, diminuindo a erosão do solo - provocada pelas fortes chuvas durante o período do inverno amazônico - e propiciando melhor conforto térmico aos animais. A definição das espécies a serem plantadas partiu dos próprios proprietários, que justificaram o plantio de andiroba e ingá como uma forma de, em um futuro próximo, obter madeira, óleo e frutos, produtos que poderão ser comercializados e contribuirão na melhoria da renda. Para o segundo semestre de 2007 está previsto o plantio de mudas de outras espécies nativas, de forma a garantir maior diversidade de espécies arbóreas.

A utilização do sistema de cerca elétrica associado ao manejo rotacionado permitiu o aumento de unidades animais por área, passando de 1,0 UA/ha/ano no início do projeto, para 3-4 UA/ha/ano atualmente. Além disso, a menor perda de energia nas áreas de pastejo vem proporcionando aumento na produtividade de leite e carne do rebanho.

Em relação à melhoria sanitária do rebanho, o projeto vem disponibilizando aos proprietários exames de brucelose e tuberculose, doenças costumeiramente apresentadas pelos animais da região. A este programa de análises clínicas, está vinculada uma ação do poder público que indeniza os pecuaristas pelos animais soropositivos que serão sacrificados. O resultado desta ação é a redução da quantidade de inseticida aplicada no rebanho, que passou de 2 litros/100 animais/ano - no início do projeto, para 1,8 litros/100 animais/ano atualmente.

O projeto conta ainda com uma linha de capacitação e disseminação que é apoiada pelo Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas – Idam e pela, instituição parceira na execução do projeto. A relação envolve atividades de assistência técnica, assessoria, bem como utilização de veículos e equipamentos. No segundo semestre de 2006, foi realizado um dia de campo, com a presença de 150 participantes, para demonstração do uso do manejo rotacionado de pasto com cerca elétrica e arborização. O evento contou com a presença de autoridades governamentais, imprensa, além de produtores rurais. No processo de capacitação já aconteceram os cursos de Gestão Financeira e Inseminação Artificial. Estas ações promoveram um aumento de 41% no número de associados da Coopvárzea, passando de 34 membros no início do projeto para 48 membros atualmente.

As ações desenvolvidas pelo projeto, conciliando o conhecimento tradicional do homem amazônico e o saber acadêmico-científico, vêm fortalecendo a construção de um promissor modelo de gestão integrada dos recursos naturais da várzea e fornecendo

relevantes subsídios para a formulação de políticas públicas regionais e nacionais mais condizentes com a realidade amazônica.

Agradecimentos

Ao Department for International Development – DFID, ao Banco Alemão de Desenvolvimento – KfW e ao Rain Forest Trust Fund – RFT pelo apoio financeiro ao ProVárzea/Ibama. A equipe técnica da Coopvárzea e Idam pelo esforço para a implementação de um modelo sustentável de desenvolvimento agropecuário para a várzea amazônica.

Referências Bibliográficas

MARQUES, J.R.P.; LOPES, C.A.C. & MARTINEZ, G.B. Produção animal nas várzeas do rio Amazonas. Belém: Embrapa Amazônia Oriental. 2003. 359p.
IBAMA. Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea – ProVárzea: conceito e estratégias. Manaus: Ibama/ProVárzea. 2002. 82p.